

O ENFERMEIRO E A PRÁTICA DA INSERÇÃO PERIFÉRICA DE CATETER CENTRAL EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

PERSEGUEIRO, V.A¹; DA SILVA, G.M².

RESUMO

Objetivo: Analisar a atuação do Enfermeiro perante a prática da inserção e manutenção do Cateter Central de Inserção Periférica (PICC). **Método:** Pesquisa descritiva, de abordagem quantitativa que se realizará em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal em um hospital de média complexidade localizado no Norte do Paraná. **Resultado:** A pesquisa foi submetida para o Comitê de Ética e, aguarda parecer. **Conclusão:** A importância do enfermeiro neonatologista possuir domínio sobre os conhecimentos, técnicas e práticas de inserção, manutenção e retirada do PICC.

Palavras-chave: Cateterismo Periférico; Enfermagem Neonatal; Cuidados de Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: To analyze the nurse's performance in the practice of inserting and maintaining the Peripherally Inserted Central Catheter. **Method:** Descriptive research, with a quantitative approach that will be carried out in a Neonatal Intensive Care Unit in a medium complexity hospital located in the North of Paraná. **Result:** The research was submitted to the Ethics Committee and, waiting for an opinion. **Conclusion:** The importance of the neonatologist nurse to have mastery over the knowledge, techniques and practices of insertion, maintenance and removal of the PICC.

Keywords: Peripheral catheterization; Neonatal Nursing; Nursing care

INTRODUÇÃO

¹ Vivian Aparecida Persegueiro, Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP 2020 E-mail: vi.acp@hotmail.com

² Giordana Maroneze da Silva, Docente/Orientadora Doutoranda do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP 2020 E-mail: giordanamaronezzi@gmail.com



O PICC é um dispositivo utilizado por meio de técnica estéril, inserido através de uma veia periférica em membros superiores ou inferiores, sendo ela superficial ou profunda, devendo progredir até o terço distal da veia cava superior ou inferior (SANTO et.al.2017).

Entre os propósitos do procedimento da inserção da PICC destaca-se uma terapia intravenosa mais segura e eficiente por tempo prolongado, permite monitoramento e preserva o sistema venoso (SOUSA et.al, 2016).

Justifica-se a realização desta pesquisa pela necessidade de desvelar sobre a prática desse procedimento e seus cuidados durante a assistência de enfermagem prestada em ambiente que exige cuidados intensivos.

OBJETIVOS

Identificar a prática do enfermeiro na inserção de PICC em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

Averiguar a autonomia da enfermagem na percepção, realização, acompanhamento e manutenção de PICC.

MÉTODO

Estudo de caráter exploratório, descritivo e quantitativo. Contará com a participação de 6 enfermeiros e, instrumento de coleta de dados um questionário estruturado com questões fechadas. Critérios de inclusão: ser enfermeiro e estar atuando nesse setor há pelo menos um ano. Critérios de exclusão serão profissionais que estejam afastados do serviço por motivo de licença, férias, e/ou recusa quanto a responder o questionário.

DESENVOLVIMENTO

Acesso vascular é um fator especial para a realização da administração de terapia venosa. Necessita ser bem localizado e funcional para ser eficaz (PERES, et.al.2019).

Na literatura a primeira descrição da PICC se deu no ano de 1929, onde o médico Alemão Werner Theodor Otto Forssman realizou anestesia em seu próprio braço e uma auto cateterização (PAIVA, et.al.2019).

Para neonatos em unidades de cuidados intensivos, o acesso intravenoso deve ser mediado por indicação clínica (BAGGIO, et.al.2019).

O COFEN aprovou em 12 de junho de 2001 a resolução nº258, fundamentada na segurança da técnica atribuída ao enfermeiro para a inserção do Cateter de inserção periférica de localização centralizada (SANTANA, et.al.2019).

Dispensando a necessidade de submissão a procedimento cirúrgico, o PICC é de inserção periférica (SANTANA, et.al.2019).

RESULTADOS ESPERADOS

A pesquisa foi submetida para o Comitê de Ética e, aguarda parecer. Espera-se encontrar por parte dos profissionais de enfermagem bom desempenho na prática da inserção de PICC.

CONCLUSÃO

Portanto, torna-se essencial que o enfermeiro neonatologista tenha domínio sobre os conhecimentos, técnicas e práticas de inserção, manutenção e retirada do PICC.

REFERÊNCIAS

BAGGIO, Maria Aparecida, et.al. Utilização do Cateter Central de Inserção Periférica em Neonatos: análise da indicação á remoção. **Rev. Rene**; Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Cascavel. Pr; 20:1-8, 2019.

PAIVA, Eny Dórea, et.al. Complicações Relacionadas ao Posicionamento da Ponta de Cateter Central de Inserção Periférica em neonatos. **Saúde Coletiva**. nº51(09). 1959-1965, 2019.

PERES, Camille Faias, et.al. As Complicações da Inserção e Manipulação do Cateter Central de Inserção Periférica. **Saúde Coletiva**. nº50(09) 1779-1783, 2019.

SANTO, Marcelo. K. D. et.al. Cateteres venosos centrais de inserção periférica: alternativa ou primeira escolha em acesso vascular? **Jornal Vascular Brasileiro**. São Paulo, SP, v 16. nº2, p.104-112, 2017.

SANTANA, Maira Valadares, et.al. Os Benefícios do Cateter Venoso Central de Inserção Periférica. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**. REBIS. 1(4): 66-70, 2019.

SOUSA, Marlene de Carvalho. SILVA, Elisa. Nunes da. BATISTA, Leonardo. A importância da capacitação do enfermeiro sobre cateter venoso central de inserção periférica em pacientes neonatos. **Simpósio de TCC e Seminário de Iniciação Científica**. Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa ICESP. Brasília DF, 1º edição. 2016.